

Repubblica

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURAS
INTERIOR
ANNUAL 14400-0
Semestral 8200-0
PAGAMENTO ADVANTADO
TIPOGRAPHIA
RUA JOAO PINTO N. 2

Número avulso 100 rs.

Florianópolis -- Terça-feira, 28 de Janeiro de 1896

N. 22

Número atrasado 200 rs.

de entrar
na para o
viamos pa-
rando, de
nosso cor-
reio Rio.

GRÁFICA
GENERAL
LÍCICA

28.000
12.000
10.000
8.000
6.000
4.000
2.000

do Brasil, retira-se da mo-
eda prata que estava sótida
pelo setor.

Cuba

28.000
A 8 h. da t.
A convulsão em Cuba pro-
vocou tensões fortes nas
relações entre muitas cidades.
Depois de muitos encontro
não fizeram operação pelo
ministro Mariano Gómez
na capital da ilha.

PARTES OFICIAIS

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CRISTIANO BOUCHEM-
AN CRISTIANO BOUCHEM-
AN HENRIQUE FERREIRA DA LUZ,
GOVERNADOR DO ESTADO

Esquerdenças despedidas

Ribeirão

Marcos Adelaido de Souza Junior.
—Idem e Theophilo.
Antônio do Carmo.
José Antônio de Oliveira.—In-
fere-se que o seu nome não pode
ser escrito com "O" grande, como
o de sua esposa.

Francisco J. da Cunha.
—Idem e Theophilo.
Carolina Ottoni.—A de-
scente das Terras e Coloniação que
não vive de informe.

Luis Hippolito do Camargo.—In-
fere-se que o exerce.

Eduardo Wohl Cataldi.—Pesa-se til-
hoso, visto como o largo foi reservado
para a direção da Colônia para o
lado, e que aliado o proprietário
deve ser deslocado logo em 23 de
dezembro de 1895.

Joaquim Margarido.—Sim, com o
ordenamento que deve compuir na forma
da lei.

Henrique Pernin de Lima.—Infor-
me a prefectura de Polícia.

Dia 10

Manoel Adelaido de Souza Junior.

—Desiderio, de acordo com a infor-
me de Theophilo.

Germano Wendhausen.—Informe
do setor do Theatro.

Antônio Klatzberg.—Informe à
Superintendência Municipal da Pa-
lheta.

Federico Guilherme Dognhardt.
—A repartição das Terras.

João Marcellino Viana.—Idem.

Gustavo Lechthberg.—Idem.

Godofredo Hsiao.—Informe a re-
partição das Terras.

Eduardo de Albergaria Ferreira.
—Idem.

José Felipe do Souza.—Idem.

Jacob Bonn.—Idem.

João Pedro Koerich.—Idem.

Antonio Kreischer.—Idem.

Antônio Kreitzer Junior.—Idem.

Manoel Werlich.—A repartição
das Terras.

Guilherme Dognhardt.—Idem.

Nicolas Antonio Kreitzer.—Idem.

Antonio Kreitzer.—Idem.

Clóves Rodrigues Brazil.—Idem.

João Moreira da Silva.—Idem.

Dr. Geminio Firmino Vidal Cap-
itane.—Não tem lugar, o que requer.

Coral Naseli.—Pesa-se título.

Mussum Antônio.—Idem.

Bonelli Valentino, Luciano For-
mato e outros.—Situam competente-

Domenico Feltrin.—Concedo as
aplicâncias e lotes requeridos, median-
te pagamento à vista, ao preço de 4,5
real por metro quadrado. Envio-se
este ao Theatro.

Bento Andrade.—Concedo os lotes
requeridos, mediante pagamento à
vista, no preço de 4,5 réis por metro
quadrado. Envio-se este ao Theatro.

Bento Ottoni.—Concedo as
aplicâncias e lotes requeridos, median-
te pagamento à vista, no preço de 4,5
real por metro quadrado. Envio-se
este ao Theatro.

Eduardo Pizzani.—Concedo as
aplicâncias e lotes requeridos, median-
te pagamento à vista, no preço de 4,5
real por metro quadrado. Envio-se
este ao Theatro.

Pedro Rossi.—Idem.

Cachilo Pietra.—Idem.

Marcos Giovanni.—Idem.

Governo de Município

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO TENEN-
TE CORONEL HENRIQUE MONTEIRO DE
ARAUJO, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL

LEI MUNICIPAL N. 1
de 28 de dezembro de 1895

ESTABELECE O REGIME TRIBUTARIO
DO MUNICIPIO DA CAPITAL
(Continuação)

Título II

DOS IMPOSTOS DE VEICULOS

Art. 27. O imposto de veículos
será lançado no mesmo tempo que o
precedente é cobrado igualmente em
prestações, de confor-

tes das fa-

rias de

TÍTULO III DESPORTE DE AFRICANAS

Art. 28. As aferições de pesos, me-
didas e balanças, serão feitas pelas
taxas da tabela C, do 1º de Fevereiro
de 1895 de cada anno, as
mesmas comerciais de todo o mu-
nicipio serão feitas na secretaria de
Superintendência Municipal.

§ 1º. Nas mes-mos tempos, serão
feitas nas freguesias as aferições das
rodas de algúnia ferreira, pelos respetivos
titulares.

§ 2º. As aferições que deixarem
de ter lugar até 31 de março, serão
feitas nas casas comerciais me-
diante aumaria de 10% e de 20%
para cada rede, de cajus muitas tocárão
50% para os cofres municipais e
50% para o aredor,

TÍTULO IV DESPORTE DE GADO ABATIDO

Art. 29. Esse imposto será arreca-
dado de conformidade com a tabela
D, na sede do distrito, em que o ga-
do for abatido.

TÍTULO V DO IMPORTE DE EXPORTAÇÃO

Art. 30. Este imposto será arre-
cadaido pelo Tesoureiro do Estado,
segundo a tabela E, do mesmo modo
que se tem sido ágora.

§ 1º. Do produto arrecadado men-
sualmente se deduzirá 5%, que se-
rã distribuídos da seguinte manei-
ra:

Ao chefe das rendas 4%.
Ao chefe das escrivarias que pre-
param as diligências 2%.

A menor das quantias 40%.

§ 2º. A previsão liquidada será en-
trugada ao princípio 4º cada mês no
precentário do tesoureiro do munici-
pio, mediante recibo visado pelo chefe
do governo municipal.

TÍTULO VI DESPORTE DE PROPRIEDADE

Art. 31. Este imposto continuará a
ser arrecadado pelo mesmo modo
por que esta sendo cobrado.

TÍTULO VII

IMPOSTO DE MELHORAMENTOS URBANO'S

Art. 32. Os proprietários de pre-
dios e terrenos situados dentro do
perímetro da cidade, que no prazo de
noventa dias, a contar de 1º de janu-
ário de 1896, não tiverem manda-
do fazer ou reparar seus passios, na
forma das posturas em vigor ficarão
sujeitos à seguinte taxa: quatro mil
réis por metro correrente do calçada

por face ou em má ostado.

§ 1º. O governo municipal publi-
cará prazo possivel um-

ano

quanto as calçadas somente aquelas
em que por seu maior afastamento ou
diminuto numero de casas ou comple-
xos desnecessariamente, não se possa exi-
gitir razoavelmente que sejam desde já
feitos os passeios internos.

§ 2º. O presente imposto, como o
de industria e produção, será cobrado
em duas prestações semestrais,
devendo a primeira, progeniente
de metade da taxa ser realizada
pela porca durante o mês de ja-
neiro, e com a multa de 10% à bac-
ana do cofre ou por cobradores, por
menos que decorrer dentro do semes-
stre, é fijado o semestre executiva-
mente, e a segunda, sem multa até
30 de julho e com a multa de 10%/
20% que decorrer dentro do se-
mestre executivo, findo o dito
semestre.

TÍTULO VIII DO IMPORTE DE CONSTRUÇÃO

Art. 33. Ningum poderá construir ou
reconstruir sem ter pago os
impostos que lhe são applicáveis den-
tro da tabela E.

§ 1º. Ao pagamento deste imposto
deve proceder requerimento de pes-
soa interessada ao governo munici-
pal, declarando o local e a especie
de construção, o comprimento de
sua frentes em metros e fraccões a
metros, e pedindo a verificação a
seu comprimento e a determinação
do alinhamento.

§ 2º. Não havendo motivo local de
indiferença, o presidente do go-
verno municipal mandará immedia-
tamente por despacho proceder a
esse serviço e empregado a quem a
seu serviço competir, o qual deverá fa-
zer o mesmo dia, certificando por
escrito no mesmo requerimento.

§ 3º. A pessoa interessada, im-
ediata e apresentação de seu re-
querimento assim documentado, pagará
os impostos da mencionada tabela E.

TÍTULO IX DESPORTE DE CONTRATOS

Art. 34. Todo e qualquer contra-
cto feito com o governo municipal
por valor de um até cinquenta contos
de réis, só ficará sujeito ao imposto
de 2%, sobre o seu valor e além disso
o contratante depositará sem
prestígio devido juro algum
até a completa finalização do contra-
cto.

§ 1º. Os contratos que excede-
rem cinquenta contos, o excesso
ficará sujeito apenas ao do imposto
de 4% e nas que excederem de
cinquenta, o excesso ficará apenas
sujeito a 1/2%.

§ 2º. Os contratos que excede-
rem cinquenta contos, o excesso
ficará sujeito apenas ao do imposto
de 4% e nas que excederem de
cinquenta, o excesso ficará apenas
sujeito a 1/2%.

§ 3º. O imposto correspondente ao
contratante ficará sujeito a 1/2%.

§ 4º. A pessoa que quer disser
ou protestar e para a qual chamamos a
atenção dos poderes competentes,
antes de iniciarmos o povo a com-
preender os seus direitos.

Objectivemos e melhor partici-
ramos as nossas observações.

O phosphoro estrangeiro sofreu
uma considerável elevação na taxa
aduaniera, porque na industria na-
cionalha diversas fabricas similares,

mas tal aumento só será cobrado
para as mercadorias saídas do por-
to estrangeiro depois de 1º de ja-
neiro do corrente, o que quer disse-

re que até fevereiro mais ou menos o
phosphoro

Cemo, portanto, parte do nosso comércio desde 4º de janeiro elevou o preço de uma caixa de phosphoro de 60 ou 80 réis para 120 e 160 réis? Não é isso um escândalo revoltante, para não darmos outra denominação?

Pedem os poderes públicos que dêem indiferentes ante essa iniqua extorsão?

Pode o povo curvar a cerviz a tão leiva especulação?

Mas, a ganância não fica ahi:—o preço do proprio phosphoro nacional foi elevado de 60 réis para 80 e 100 réis, que é um verdadeiro atentado ás regras do comércio e uma afronta ao Congresso da União.

Aqui, em ligeiros traços, deixamos consignada a nossa reclamação, concitando a parte do comércio a fazer ver aos seus desarrasados companheiros o perigo em que incorre.

"Lavravam o nosso protesto, para qual chiammos a atenção de quem de direito.

José Boiteux

Brasileiro e distinto cidadão religioso José Boiteux, secretário do governo de Estado que o incumbia de uma comissão na capital da Republica.

Tendo-a desempenhado, o nosso talentoso amigo embarcou sábado ultimo na capital da União, noite-fria, com destino a esta capital, onde chegou hoje.

E chegou hoje do Rio a Matto Grosso Castro.

E chegou hoje da Ilha nasceu de novo o amado José Boiteux.

Coronel Emílio Blum

Da capital da União saiu o achar-va com assento no Congresso Nacional, tratando com assunto interessante das nossas mais palpáveis necessidades, dove chegar hoje, à bordo do "Urubu", nosso prestigioso amigo e ex-revolucionário coronel Emílio Blum.

O distinguido republicano, durante quasi todo o tempo que passou, viveu deslizado do seio do partido republicano, naquelle serviço, merecendo por isso a nossa gratidão e o respeito dos concidadãos.

A República sauda-o.

Ante-hontem, aniversário de revisão da Constituição do Estado, as repartições públicas estiveram em bandeirantes durante o dia, iluminadas, à noite, as respectivas fachadas.

Daram-nos hontem a hora de uma visita os distintos republicanos Miguel Joaquim Machado, Jacinto Ignacio Torres Junior, Pedro de Melo Soares e Manfredo Fernandes de Melo, oficiais do exercito, que matricularam-se na Escola Militar de Porto Alegre.

Amanhã concluiremos a publicação do folhetim "A Carteira". Depois de amanhã encetaremos a do Castelo dosphantomas.

Ondas

Ondas das mares, ondas fortes, ondas revoltas, ondas fatais, que imitam doulas as rocas vozes de mil pantheras, de mil chacais!

Quantas tristezas, quantos horrores nas longas noites do temporais, do mar que ruge—nos sertões que crescem, crescem, cada vez mais!

Sí! degracados dos navegantes que andam batidos dos vadeava... que amargas ancas, que aguaceiras sentidas precos, sentidos só!

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

Cresam-se os raios na imensidão, e os fulmines, polvos mortais, cheiros e tristes, língua morta, de sangue. Só os céus, os céus...

para o grande dano polo lado que trouxe por sobre os carros de reis, quando castro arrastava o cavalo, estrada à noite, n'uma distância superior a mil metros.

Quando um irredentista do infame mago comunista adentrou o cavalo que havia parado, no campo, jante de outros cavalos, a cortar a parte de reação que achava-se ainda ferida, este morreu, interiormente desfigurado, com os olhos inchados de sangue.

O cadáver foi condenado para a casa do sr. Francisco da Paixão Ribeiro, e enterrado, no dia 25, no cemitério da família, na fazenda do Cajard.

Por tão infarto acontecimento, evitavamos pazzam no nosso amigo Waltrich e à sua exma. família."

O clube «12 de Agosto» saiu, antes de hontem, apesar do mau tempo, um barbeiro Zé Pereira com algumas críticas de actualidade.

Abriu a marcha um cavaleiro, comandando o estandarte do grupo—um az de copas em fundo branco;—sem seguida, a banda de musica do 7º batalhão de infantaria; logo após um bando de mascarados; depois os paínelas em numero de 5, e, finalmente, um carro com tres mascarados, que calorosamente discutiam a questão da cor da Maron e Pantaleão de Castro, não reconhecendo dois dos personagens competencia no terceiro para declarar que não acalhava a mesma cor, cada a moreesse.

Os painéis representavam diversas scenes dadas ultimamente entre nós; um relembrando o facto de que ha dias demos notícia de uma das carroças vermelhas ir por essas ruas pisando por todas as juntas, com grave prejuizo do narizes dos transeuntes; outro representando um Panomericano e um Neto em luta; por causa da cor; outro pilheriano de uma certa casinha (albergue do Morro) onde se podia beber, mas não se podia dormir; outro ponha em evidência uma certa casa que oferecia uma certa cama, comeditado que, deus, a maior a outra certa estalide.

Do meio espírito e hora de saída da critica ferme e malta.

... (pedimos permissão para interromper o nome) certo que era competente, que era...

AGRICULTURA
A CARNE
O CAVO TUBERCULOSO
Do Correio Paulistano

A real comissão, nos dias 15 de Julho de 1890 em Inglaterra, para estudar oeffeito que produz nas pessoas o consumo da carne proveniente de animaes tuberculosos, acaba de apresentar seu relatorio ao parlamento inglês.

Dizem os membros da comissão, estar verificado, fora de toda dúvida, que a carne de animaes tuberculosos, pode afetar os animaes saudáveis, e que a proporção dos afectados assim, varia, segundo o genero a que pertencem. Os carnívoro e os herbívoros estão expostos ao contagio, e sobre tudo os suinos.

A falta de experimentos, realizadas directamente sobre as criaturas humanas pode-se deduzir dos resultados obtidos com os animaes, pois que

Completa hoje 19 primaveras o amigo Roberto Leônidas Lapaz, que por este motivo felicita o seu amigo.

G. F. R.

Liquidação

DE
ARMARINHOS, FAZENDAS E
MODAS

8 Rua João Pinto

Waldemir Lessage.

Cura de tosse pertinaz

Ha dois annos era perseguido por uma tosse, ora seca, ora acompanhada de catarrho, que me affligia dia e noite; não colhendo resultado com o uso de diversos medicamentos resolví tomar o Peitoral de Cambard, de Souza Soares, e apenas com tres

SAO OS MELHORES

Phosphoros

SUPERIORES AOS ESTRANGEIROS

CRUZEIRO

UNICOS AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.

52 RUA GENERAL CAMARA 25

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

Villela, Cabral & Comp.

Aguas mineraes

DE

LAMBARY E CAMBUQUIRA

Estas aguas nada perdem das suas qualidades
nos e transportes.

Tomadas aqui, fazem o mesmo effeito que toma-
das nas fontes.

UNICOS AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.
RIO DE JANEIRO

Depositorios nesse Estado

VILLELA, CABRAL & C.

Carmo

Unicos depositarios nesse Estado

VILLELA, CABRAL & C.

FABRICA
DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.

Depositario Silva & Ramos—Florianopolis
Santa Catharina

Qualidades superiores

PREÇOS DA FÁBRICA

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEBA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Occasião excepcional S. N. SAVAS

vende sal de Cadiz, superior, fino e claro, a

2500 réis o alqueire

Ao costado do navio sueco «Margrita» ancorado no porto

MANTEIGA DINAMARQUEZA

P. E. ESBENSEN

Avisamos aos consumidores da excelente e re-
putada MANTEIGA DINAMARQUEZA de P. E. ESBEN-
SEN, que recebemos daquelles fabricantes de qua-
somos

UNICOS REPRESENTANTES
neste Estado uma nova partida em latas de libra e
1/2 libra, que vendemos a preços em conta.

Continuamos a ter deposito de vinhos tintos e
brancos, em quartolas; cognacs, vermouths, conser-
vas (Pickles) de Morton e Batty e C., assim como
molho e mustarda, dos mesmos fabricantes; azeite
de oliva, farinha, Meio-Cavalo, Dinamarquesa,
etc., todos os tipos de farinhas, café, açúcar, etc.

Salsa mou a caroba e tajujá

DEPURATIVO VEGETAL

Approvedo pela exma. inspectoria geral de higiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura curva das
tis syphiliticas, darrheas e rheumatismos

Este depurativo tem sua reputação firmada nas
lojas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas,
provam os varios testemunhos que acompanham cada frasco

RACO DE GALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida pura e inocente, per ser feita com
gemas de ovos e plantas tonicas, seu gosto e cura
dolências.

Deve ser usado por todos, porque substancia com
gemas os vinhos e cognacs, hoje tão habilidosos e prejudiciais
a saúde. As pessoas debilitadas e as que têm idades ou doenças
muito perdidicentes, devem usar Raco de Gallo, que é
o que é tonico estimulante apparetivo perfeccionado.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão da Silveira

A RAINHA DO TOILETTE

THYALINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIA

PREPARADO HOPPENING E

EXTRA VERAO PARA

CURAR AS ESPINHAS NO ROSTO

RACHAS DOS LABIOS

descritas completamente na

SABIAS E QUASENAIS MARCAS DA

pele

ESPECIAL NAS VERNADURAS

À venda em todos os Arsenais

e Farmácias

PILULAS POUR

de Higiene

PERFUMES que

curam as

dores de dentes

et arrepios

de estômago

de intestinos

a ressaca, etc.

à venda em todos os

Arsenais e Farmácias

À venda em todos os

Arsenais e Farmácias

Singer

DE PÉ E MÃO

para costuras, superiores e por preços ao alcance
de todos

VENDEM-SE

EM

CASA DE

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

encarregam-se tambem de mandar vir qualquer
medicina para os sr. joalheiros e sapateiros

2 Praça 15 de Novembro 2

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações